

Acordo Fibra-Odebrecht sob investigação

A CPI do Orçamento investiga um "compromisso" de US\$ 401.470,00 feito em março de 1990 entre a Construtora Norberto Odebrecht e a Federação das Indústrias do DF (Fibra). O compromisso, registrado nos documentos apreendidos da Odebrecht, corresponde a 3,27% do valor do contrato da concorrência para a construção do Edifício-sede da Justiça Federal em Goiânia, quando o governador Joaquim Roriz foi prefeito daquela capital. A CPI quer saber por que a Fibra está envolvida em obras da Odebrecht em Goiás e qual tipo de relacionamento Roriz mantém com o presidente da entidade, Antônio Fábio Ribeiro.

O presidente da Fibra desconhece "inteiramente" as informações levantadas pela CPI do Orçamento e afirmou que a entidade não tem qualquer ligação com obras em Goiânia, particularmente com a sede da Justiça Federal da cidade. Antônio Fábio Ribeiro ressaltou que preside a Fibra há três anos e meio, mas levantou a hipótese de que alguma empresa tenha usado a sede da Federação para a negociação com a Odebrecht.

A obra do Tribunal recebeu mais de US\$ 2 milhões do Orçamento de 91, dos quais US\$ 905 mil foram liberados através de emenda da deputada Lúcia Vânia (PP-GO). A empresa que executou a obra foi a Estacom, concessionária da Odebrecht.